

# II SIMPÓSIO ANUAL DE ECONOMIA, GESTÃO E ÁREAS AFINS DA LUSOFONIA



**“Fazer da economia e gestão uma força motriz no processo de desenvolvimento”.**

# MENSURAÇÃO DA SATISFAÇÃO PESSOAL NO ÂMBITO DA ECONOMIA SOCIAL: ESTUDO PRELIMINAR

*Ricardo São João (PhD) & Sónia Galinha (PhD)*



**II Simpósio de Economia e Gestão da Lusofonia**

# ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO



- 1. Introdução
- 2. Metodologia
- 3. Resultados Preliminares
- 4. Referencias Bibliográficas

# INTRODUÇÃO

- O voluntariado atualmente é valorizado como uma competência curricular servindo inclusive como critério de seleção na procura de emprego.
- De acordo com a Confederação Portuguesa de Voluntariado (2022) surge a necessidade em analisar os impactos na qualidade de vida das pessoas enquanto cidadãos, envolvidas em **atividades de voluntariado** no seu percurso de vida;
- “o fenómeno do voluntariado é um instrumento preponderante no contexto económico e social de um país”* (Bandeira e Bardedo, 2014, p.3)



# INTRODUÇÃO

- torna-se pertinente **utilizar um instrumento que possa aferir a influência entre percepção da satisfação com a vida e a prática de voluntariado, enquanto competência mobilizadora das organizações.**
- Cada vez mais os estudos no campo da economia social e do desenvolvimento de competências assumem relevo sendo a investigação ainda **considerada escassa** (Jardim; Pereira; Vagos; Direito & Galinha, S.A., 2020; Pordata, 2022).



## OBJECTIVO GERAL

Assumindo a importância do voluntariado organizado para a economia social em particular e para o desenvolvimento dos países no geral, constitui-se como objetivo central desta investigação quantitativa analisar o nível da percepção de satisfação com a vida avaliada através da escala ESV (Pavot & Diener, 1993).

## OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- i) Aferir a existência de relação entre género e experiência de voluntariado
- ii) Aferir a existência de relação entre género e a percepção de satisfação pessoal com a vida, pontuada através da escala ESV.



## METODOLOGIA

- Estudo Exploratório. Amostra não-probabilística (de conveniência).
- Centro Portugal, 1º trimestre 2022
- Ambos os géneros, 65 -74 anos

### Questões de Investigação:

Q1 - Qual o perfil sociodemográfico dos inquiridos?

Q2 - Qual o nível de Perceção de Satisfação com a Vida dos inquiridos?

**Procedimento:** Auto registo, link para preenchimento do questionário e/ou administração do mesmo.

Anonimato e a confidencialidade das respostas, no procedimento de concordância na participação no estudo.

# Instrumento - Escala ESV (Pavot & Diener, 1993) e Cotação

Questionário constituído por duas questões sociodemográficas [(i) Exerce ou já exerceu alguma atividade de voluntariado?; (ii) Género] e pela Escala ESV tipo likert de 5 pontos (1-Discordo totalmente; 2-Discordo um pouco; 3-Não concordo nem discordo; 4-Concordo um pouco; 5-Concordo totalmente).



Item 1 - A minha vida parece-se em quase tudo com que eu desejaria que ela fosse;

Item 2 - As minhas condições de vida são muito boas;

Item 3 - Estou satisfeito com a minha vida;

Item 4 - Até agora tenho conseguido as coisas importantes da vida que eu desejaria;

Item 5 - Se pudesse recomeçar a minha vida, não mudaria quase nada.

# Análise Estatística

- Na análise descritiva, foi utilizada a média como medida de localização acompanhada pelo respetivo desvio padrão ( $\pm dp$ ).
- Foi utilizado a estatística não paramétrica, em particular o teste de Mann-Whitney na comparação dos valores medianos da distribuição da pontuação ESV tendo em conta o género (variável sóciodemográfica) dos respondentes e o teste Exacto de Fisher na identificação de associação ou independência entre o género e a experiência de voluntariado.
- O tratamento da informação, bem como a sua análise estatística, teve como suporte a linguagem R (R Core Team, 2022) com a utilização dos packages HH (Heiberger & Robbins, 2014) e likert (Bryer, Speerschneider & Bryer, 2016).
- Fixado um nível de significância  $\alpha=10\%$ .

# RESULTADOS

143

- Recolhidos e validados 143 questionários.



- Género feminino, 116 (81.12%).

**SIM**

- “Exerce ou já exerceu alguma atividade de voluntariado?” 137 (95.8%).



- Verificou-se a ausência de qualquer associação entre o género e a experiência de voluntariado (Teste Exacto de Fisher, valor-p=1).

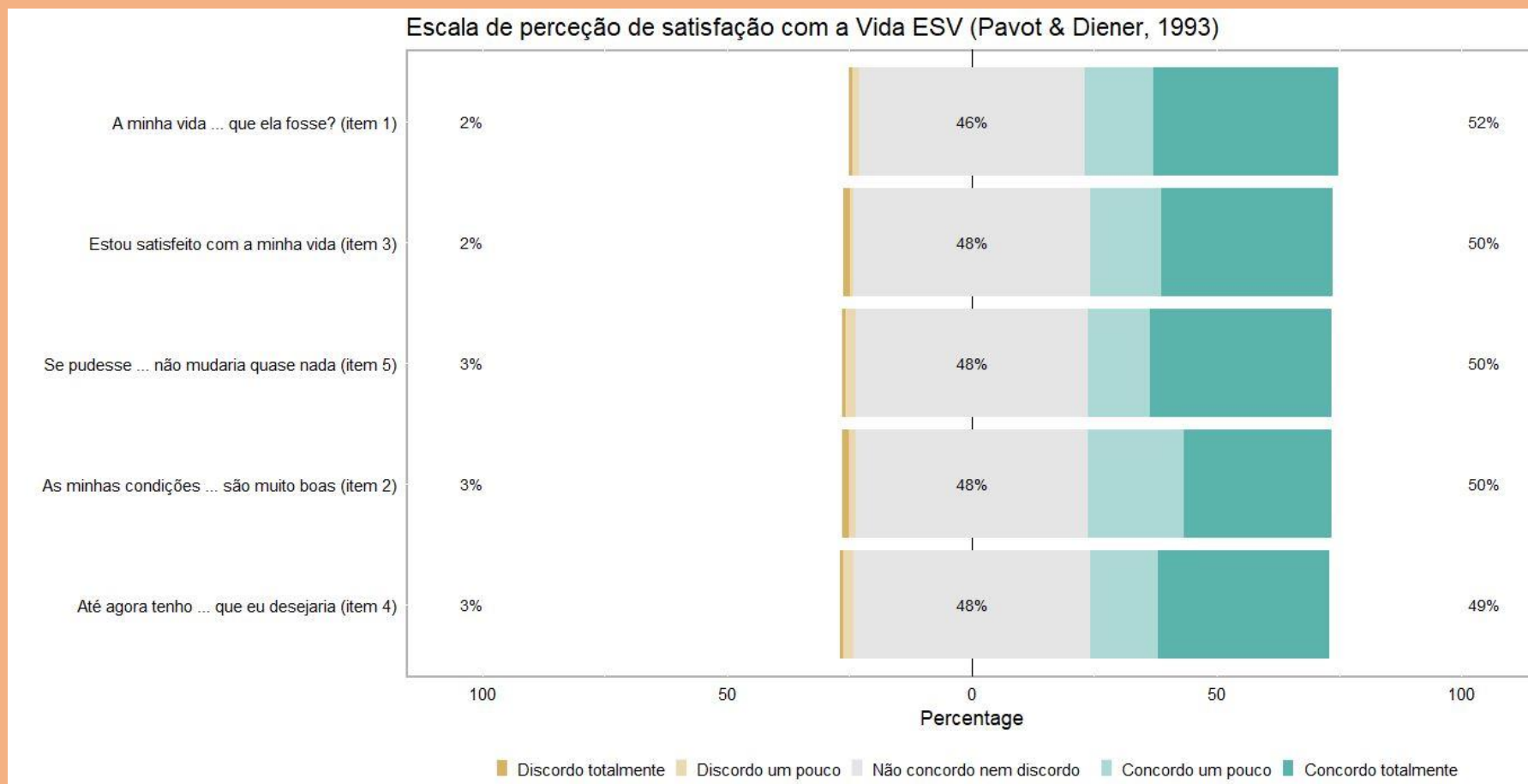
- Verifica-se que a pontuação média na ESV no género feminino 19.38 ( $\pm 4.85$ ) é superior comparativamente à do género masculino 17.74 ( $\pm 3.92$ ).
- O teste não paramétrico de Mann-Whitney assinalou diferenças estatisticamente significativas nos valores medianos da pontuação na ESV relativamente ao género (estatística de teste  $W = 1871$ , valor-p= 0.096)

# RESULTADOS

Escala de percepção de satisfação com a Vida ESV (Pavot & Diener, 1993)

Se pudesse ... não mudaria quase nada (item 5)	3.86 (0.96)	0.7%	2.1%	47.6%	12.6%	37.1%
Estou satisfeito com a minha vida (item 3)	3.82 (0.96)	1.4%	0.7%	48.3%	14.7%	35.0%
Até agora tenho ... que eu desejaria (item 4)	3.81 (0.95)	0.7%	2.1%	48.3%	14.0%	35.0%
As minhas condições ... são muito boas (item 2)	3.78 (0.94)	1.4%	1.4%	47.6%	19.6%	30.1%
A minha vida ... que ela fosse? (item 1)	3.89 (0.95)	0.7%	1.4%	46.2%	14.0%	37.8%
	Mean (SD)	Discordo totalmente	Discordo um pouco	Não concordo nem discordo	Concordo um pouco	Concordo totalmente

# RESULTADOS



## Conclusões

- os inquiridos em idade avançada apresentam níveis de perceção de satisfação com a vida acima do centro da escala (3) ESV, praticamente no penúltimo nível da escala (4), em todos os items em apreço;
- O voluntariado tem um valor favorável à manutenção da sua qualidade de vida situando-se em 3.83 pontos (num máximo de 5). Os inquiridos apresentam assim uma influência significativa das práticas de voluntariado ao longo do seu ciclo de vida contribuindo para a sua satisfação com a vida atual;
- Corroboramos ainda os contributos de autores tais como da Confederação Portuguesa de Voluntariado (2022), e de Bandeira e Bardedo (2014). Os resultados obtidos vão no sentido dos trabalhos de Saraceno (1995) e Motter e Okabayashi (2022) que referem a importância do trabalho feminino no voluntariado assim como o papel social que o mesmo desempenha.
- A possibilidade futura duma amostra de maior dimensão suportada em métodos probabilísticos permitirá a generalização dos resultados



# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bandeira, A. M. & Barbedo, P. (2014). O voluntariado como instrumento de desenvolvimento social e económico. Disponível em <https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/5139/1/O%20VOLUNTARIADO%20-%20Ana%20Bandeira%20%26%20Patricia%20Barbedo%20-%20CIRIEC.pdf>  
Consultado em 15 abril 2022
  - Bryer, J., Speerschneider, K., & Bryer, M. J. (2016). Package 'likert'. Analysis and Visualization Likert Items. CRAN.
  - Condeção Portuguesa de Voluntariado (2022). *Voluntariado sempre contigo*. Disponível em <https://www.convolutariado.pt/p%C3%A1gina-inicial> Consultado em 15 abril 2022
  - Heiberger, R. M., & Robbins, N. B. (2014). Design of diverging stacked bar charts for Likert scales and other applications. *Journal of Statistical Software*, 57 (5), 1-32
  - Jardim, J.; Pereira, A.; Vagos, P.; Direito, I. & Galinha, S.A. (2020). The Soft Skills Inventory: Developmental procedures and psychometric analysis. *Psychological Reports*. 2020, (1-29) ID PRX-20-0202. eISSN: 1558691X Disponível em <https://repositorio.ipsantarem.pt/handle/10400.15/3188>  
<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0033294120979933> Consultado em 18 abril 2022
  - Motter, D. G. & Okabayashi (2022). O Voluntariado na Perspectiva de Gênero: Reflexões a partir de uma experiência com a Associação dos Voluntários do Hospital Universitário de Londrina. Disponível em [https://www.uel.br/revistas/ssrevista/c\\_v7n2\\_denise.htm](https://www.uel.br/revistas/ssrevista/c_v7n2_denise.htm)  
Consultado em 18 abril 2022
- Pordata (2022). Base de Dados Portugal Contemporâneo. Disponível em <https://www.pordata.pt/> Consultado em 18 abril 2022
- Pavot, W., & Diener, E. (1993). Review of the Satisfaction With Life Scale. *Psychological Assessment*, 5(2), 164–172.  
<https://doi.apa.org/doiLanding?doi=10.1037%2F1040-3590.5.2.164>
  - R Core Team (2022). R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. Disponível em <https://www.R-project.org/> Consultado em 18 abril 2022
  - Saraceno, C. A. (1995). A dependência construída e a interdependência negada: estruturas de gênero e cidadania . In: Bonachi, G.E., Groppi, A. (Org.) O dilema da cidadania. São Paulo: UNESP.



# II Simpósio de Economia e Gestão da Lusofonia



Muito Obrigado